

## BEM-ESTAR SUBJETIVO EM ATLETAS DE FUTEBOL DE CAMPO, INSERIDOS NOS DIVERSOS PERFIS PSICOLÓGICO DE GÊNERO.

**Hiury Ramos de Andrade**

Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima de Matos Maia Email: fatima.maia204@gmail.com

### RESUMO

O bem-estar subjetivo traz uma preocupação quando se direciona aos jovens atletas, para quem na generalidade das situações tornam-se vítimas de um reflexo da falta de oportunidades em suas cidades. Sabe-se que esta é uma fase de extrema complexidade na vida destes jovens onde envolvem aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e sociais se tornando numa situação extremamente difícil quando sofrem estas mudanças. O objetivo deste estudo foi caracterizar o bem-estar subjetivo em atletas de futebol campo, inseridos nos diferentes perfis psicológicos de gênero. Foram sujeitos, 77 homens atletas da modalidade desportiva Futebol de Campo, subdivididos nas categorias Infantil 17 (22,1%), juvenil 23 (29,9%), juniores 20 (26,0%) e profissional 17 (22,1%). Para a definição da quantidade de sujeitos participantes do estudo, foram adotadas as orientações para amostragem aleatória, estratificada e proporcional. Os instrumentos utilizados foi um questionário estruturado, onde possuía todas as variáveis independentes propostas, e os questionários específicos como o MUNSH para a mensuração do bem-estar subjetivo (BES), e o IMEGA, para a mensuração do perfil psicológico de gênero (PPG). Para a avaliação das variáveis, a análise estatísticas descritiva utilizada, foi o Shapiro Wilk. Já para as análises inferenciais utilizou-se o teste paramétrico ANOVA two way e o One Way e para os dados não paramétricos foram rodados os testes Qui-Quadrado. Os resultados indicaram que : 1) atletas não estudantes tem mais afetos positivos em relação aos que estudam; 2) em relação número de pessoas, foi encontrado um conjunto de afetos negativos para aqueles que possuem de 1 a 3 pessoas na casa;3) Quanto ao tipo de residência, nota-se afetos positivos para atletas que residem em *kitnet*; 4) Em relação a categoria profissional e o estado civil, não se encontrou diferenças significantes; 5) Em comparação do perfil tipológico de gênero por categoria não se apresentou diferença significativa. Portanto, permanece a necessidade de mais investigações, com demasiado rigor científico. É necessário que mais estudos referentes as questões relacionadas a saúde mental do atleta sejam desenvolvidos. Sendo que, as relações observadas entre o esporte de alto rendimento, relações sociais e saúde mental, são importantes fatores de orientação ao treinamento e para o apoio psicológico dos atletas, o qual significativamente contribuirá no aumento dos índices de performance sem que negligencie a integridade dos jovens jogadores e principalmente dos atletas profissionais. É necessário diminuir o impacto causado pelo estresse físico e mental proveniente das competições, através de estratégias condicionais afetivas como modo de prevenção referente as sequelas que podem permanecer pelo resto da vida decorrente de frustrações e insatisfações não trabalhadas.

**Palavras-Chave:** Bem-estar subjetivo, perfil tipológico de gênero, auto conceito e atletas

## ABSTRACT

The subjective well-being brings a concern when it directs to young athletes, who in most situations become victims of a reflection of the lack opportunities in their cities. It is known that this is a phase of extreme complexity in the lives of these young people where involve biological, psychological, emotional and social aspects becoming an extremely difficult situation when suffering these changes. The objective of this study was to characterize the subjective well-being, in athletes football field, inserted into different psychological gender profiles. The subjects were 77 male athletes of the sport field soccer, subdivided into categories in, child 17 (22.1%), youth 23 (29.9%), juniors 20 (26.0%) and professional 17 (22.1%), To define the amount of participants in the study, the guidelines were adopted to random sampling, stratified and proportional. The instruments used was a structured questionnaire, which possessed all variables independents proposals, and specific questionnaires as MUNSH for the measurement of subjective well-being (SWB), and the IMEGA, to measure the psychological profile of gender (PPG). For assessing the investigated variables, the analysis used descriptive-statistic was the Shapiro Wills. As for inferential analysis used the ANOVA-two way parametric test and the One Way and for nonparametric data were rotated the Chi-squared test. The results indicated that: 1) athletes not students have more positive emotions than those who study; 2) relative number of people, a set of negative affect was found for those with 1 to 3 people in the house; 3) The type of residence, there is positive affects for athletes residing in Kitchenette; 4) For the professional category and marital status, there was no significant difference; 5) Compared the typological profile for gender category is not significantly different. Therefore, there remains a need for further investigation, with too much scientific rigor. It is necessary that more studies on issues related to mental health of the athlete are developed. And, the links observed between high performance sport social relationships and mental health are important factors to training guidance and psychological support of athletes, which significantly contribute in increasing the performance of indices without neglect the integrity of young players and especially professional athletes. It is necessary to reduce the impact caused by physical and mental stress from the competition through conditional affective strategies as related prevention so the sequels that may remain for life due to frustrations and dissatisfactions not worked.

**Keywords :** Subjective well-being, psychological profile of gender, athletes, self-concept.